Jackery 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

ID	ENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
Designação	Fundação Dr. Francisco Cruz
Morada	Rua Dr. Francisco Cruz •
Código postal	2260-226 Praia do Ribatejo
Localidade	Praia do Ribatejo - Vila Nova da Barquinha
	DADOS DA ENTIDADE
Número de identificação fiscal (NIF)	500122229
Classificação de atividade económica (CAE)	87301
Cons erv atória	Vila Nova da Barguinha



(Valores expressos em euros)

Vem o Conselho de Administração da Fundação Dr. Francisco Cruz, apresentar o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

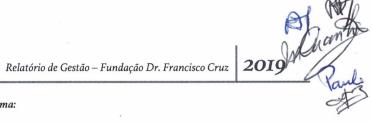
1.1. Administração

Iniciou funções em 5 de Junho de 2018 o Conselho de Administração, formada por:

Maria Manuela de Jesus Inácio Maia Aranha; Adelino dos Santos Amaral; Benjamim dos Santos Abalada Reis; Ana Maria Santarém da Cruz Portela Moreira; Paulo André Gaspar Marques.

1.2. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/19	31/dez/18	Δ Valor	Δ%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	67 108	67 218	-111	-0,16%
Fornecimentos e serviços externos	212 454	221 708	-9 254	-4,17%
Gastos com o pessoal	466 624	464 339	2 285	0,49%
Gastos de depreciação e de amortização	20 272	19 295	978	5,07%
Perdas por imparidade	0	0	0	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0.00%
Provisões do período	0	0	0	0.00%
Outros gastos e perdas	320	318	2	0,50%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	100,00%
TOTAL	766 778	772 878	-6 100	-0,79%



A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/19	31/dez/18	Δ Valor	Δ%
Vendas	0	. 0	0	0.00%
Prestações de serviços	452 901	429 622	23 280	5,42%
Variações nos inventários de produção	, 0	0	0	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração	320 097	316 088	4 008	1,27%
Reversões	0	0	0	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	. 0	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	9 785	17 868	-8 082	-45,24%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0.00%
TOTAL	782 783	763 577	19 206	2,52%

Foram concedidos à Fundação os seguintes subsídios, doações e legados à exploração:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31-Dec-19	31-Dec-18
ISS, IP Centro distrital de Santarém - Acordos de cooperação	313 963	303 071
IEFP - Estágios	-	6 025
POPH - Formação	-	-
Outros subsídios	-	-
Donativos	6 517	6 993
TOTAL	320 480	316 088

No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados: I.4.

RESULTADOS	31/dez/19	31/dez/18	△ Valor	Δ%
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	36 277	9 994	26 284	263,01%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	16 005	-9 301	25 306	272,08%
Resultado financeiro	0	0	0	0.00%
Resultado antes de impostos	16 005	-9 301	25 306	272,08%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0.00%
Resultado líquido do período	16 005	-9 301	25 306	272,08%

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais: 1.5.

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/19	31/dez/18	∆ Valor	Δ%
Fundos	261 506	261 506	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0.00%
Reservas	0	0	0	0.00%
Outras reservas	0	0	0	0.00%
Resultados transitados	619 122	643 095	-23 973	-3,73%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0.00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	15 076	16 137	-1 062	-6,58%
Resultado líquido do período	16 005	-9 301	25 306	272,08%

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício 2.

 $N\~ao$ se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulga $\~c$ ao nas contas do exercício.

Evolução previsível da atividade 3.

A atividade terá um incremento em virtude da atualização das mensalidades dos utentes da "Estrutura Residencial para Idosos".

2019 Cauls

- 4. Breve análise da situação económico-financeira da organização
- 4.I. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/19	31/dez/18
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,14	0,12
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	8,36	9,11
Solvabilidade	Fundo Patrimonial/ Passivo total	7,36	8,11
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,88	0,89

4.2. A análise da liquidez (equilíbrio financeiro) é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/19	31/dez/18
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	4,51	4,94
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	4,50	4,93
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	4,32	4,73

5. Dívidas à Administração Fiscal, à Segurança Social e a outras entidades

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública. Quanto às entidades privadas estão a ser cumpridos os prazos de pagamento.

6. Estrutura do quadro de pessoal

ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL	31/dez/19	31/dez/18
Contratos a termo	8	7
Contratos sem termo	35	36
TOTAL	43	43

7. Despesas com pessoal e administração

As despesas com pessoal e administração, face ao rendimento global, apresentam a seguinte relação:

Fórmula	31/dez/19	31/dez/18
Despesas com pessoal e administração / Rendimentos anuais	0,60	0,61

8. Alienação de bens que integram o património inicial da Fundação

Não foi efetuada qualquer alienação de bens que integram o património inicial da Fundação.

9. Aplicação de resultados

Face ao exposto anteriormente, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 16,004,87 € (Dezasseis mil, quatro euros e oitenta e sete cêntimos) seja concretizado em resultados transitados.

10. Considerações Finais

Existiram condicionalismos nacionais de que são exemplo: a redução de rendimentos das pessoas e da redução de juros em aplicações financeiras detidas pela instituição.

Tendo em conta a aposta na melhoria dos cuidados de saúde e os rácios existentes e seguidos pela Segurança Social foi constituída uma equipa de saúde que garanta o bem estar dos utentes.

Também a estrutura do quadro de pessoal foi adaptada e reduzida.

No decorrer deste ano o Conselho de Administração procurou fazer uma gestão rigorosa e cuidada de acordo com o cumprimento dos estatutos e testamento do fundador.

11. Agradecimentos

O Conselho de Administração agradece a colaboração prestada por todos os funcionários e demais parceiros que com ela se relacionaram.

Praia do Ribatejo, 28 de Fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas que lhe são submetidas pelo Conselho de Administração da Fundação Dr. Francisco Cruz, relativos ao ano de 2019.

O Conselho Fiscal acompanhou de perto a atividade do Conselho de Administração, tendo obtido, sempre que solicitados, os esclarecimentos necessários.

No cumprimento da sua ação fiscalizadora o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento e análise dos documentos económico-financeiros na extensão considerada conveniente, verificando que a aplicação dos rendimentos se realizou de harmonia com os fins estatutários.

Relativamente aos documentos de prestação de contas — Relatório de Conselho de Administração, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo — verificou o Conselho Fiscal que satisfaziam os preceitos legais aplicáveis.

O Relatório do Conselho de Administração é esclarecedor da ação desenvolvida e dos resultados alcançados e está em conformidade com as contas apresentadas.

O Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou deliberação que fosse contraria às normas vigentes.

Assim, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas referentes ao exercício de 2019.

Praia do Ribatejo, 28 de fevereiro de 2020

O Conselho Fiscal

eufn Tre

Pauls Pauls

FUNDAÇÃO DR. FRANCISCO CRUZ

Anexo

2019



Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	9
5	Activos Fixos Tangíveis	9
6	Inventários	11
7	Rédito	11
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
10	Benefícios dos empregados	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	
12	Outras Informações	12
12.1	Investimentos Financeiros	12
12.2	Clientes e Utentes	13
12.3	Outras contas a receber	13
12.4	Caixa e Depósitos Bancários	13
12.5	Fundos Patrimoniais	14
12.6	Fornecedores	14
12.7	Estado e Outros Entes Públicos	
12.8	Outras Contas a Pagar	15
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração	15
12.10	Fornecimentos e serviços externos	15
12.11	Outros rendimentos e ganhos	16
12.12	Outros gastos e perdas	16
12.13	Acontecimentos após data de Balanco	16

Fundação Dr. Francisco Cruz

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

(Valores expressos em el	uros)		
	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
	-		
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		459 014	438 947
Pagamentos a fornecedores		(207 890)	(286 479)
Pagamentos ao pessoal		(465 915)	(461 900)
Caixa gerada pelas operações		(214 791)	(309 432)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		241 421	328 770
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		• 26 630	19 338
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(8 233)	(8 233)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	(754)
Outros activos		_	
		(8 233)	(8 987)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	=
Dividendos			-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(8 233)	(8 987)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-
Cobertura de prejuízos		, -	
Doações		-	-
Outras operações de financiamento			
		_	_
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	_
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		_	
		_	
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)			-
Water 1 also and add at 1970		19 207	10.251
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		18 397	10 351
Efeito das diferenças de câmbio		-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		476 928	466 576
Caixa e seus equivalentes no fim do período		495 324	476 928

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova Barquinha, 31 de Dezembro de 2019

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Fundação Dr. Francisco Cruz

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas de mercadorias	35	-	
Prestação de serviços	35	452 901	429 622
Subsídios à exploração	36	320 097	316 088
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	37	-	-
Variação nos inventários da produção	38	-	
Trabalhos para a própria entidade	39	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40	$(67\ 108)$	(67 218)
Fornecimentos e serviços externos	41	(212 454)	(221708)
Gastos com o pessoal	42	(466 624)	(464 339)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 17		-
Provisões (aumentos/reduções)	29	5. ×	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	43	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	44	-	-
Outros rendimentos e ganhos	45	9 785	17 868
Outros gastos e perdas	46	(320)	(318)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	•	36 277	9 994
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47	(20 272)	(19 295)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	48		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 005	(9 301)
Juros e rendimentos similares obtidos	49	-	-
Juros e gastos similares suportados	49	-	_
Resultado antes de impostos		16 005	(9 301)
Imposto sobre o rendimento do período	16		
Resultado líquido do período		16 005	(9 301)
Resultado por acção básico		_	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova Barquinha, 31 de Dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fundação Dr. Francisco Cruz

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	463 773	472 011
Propriedades de investimento	5	8 515	8 515
Activos intangíveis	6		-
Activos biológicos	7		-
Participações financeiras - método eq. patrimonial Participações financeiras - outros métodos	8	-	-
Accionistas / sócios	10		-
Outros activos financeiros	11	4 119	3 478
Activos por impostos diferidos	12		
Total dos Activos Não Correntes		476 407	484 004
Inventários	13	1 813,83	1 193,64
Activos biológicos Clientes	7		
Adiantamentos a fornecedores	14 15	15 356	15 676
Estado e outros entes públicos	16	4 715	3 652
Accionistas / sócios	10	-	-
Outras contas a receber	17	1 954	2 387
Diferimentos Activos financeiros detidos para negociação	18	-	-
Outros activos financeiros	19	40 000	40 000
Activos não correntes detidos para venda	20 21	-	-
Caixa e depósitos bancários	22	495 324	476 928
Total dos Activos Correntes		559 163	539 837
		1 035 570	1 023 840
Capitais Próprios			
Fundos	23	261 506	261 506
Acções (quotas) próprias		-	201 300
Outros instrumentos de capital próprio	24		-
Prémios de emissão Reservas legais	25	-	-
Outras reservas	25		-
Resultados transitados	26	619 122	643 095
Ajustamentos em activos financeiros			-
Excedentes de revalorização	27	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais Resultado líquido do exercício	28	15 076 16 005	16 137 (9 301)
Total dos Capitais Próprios		911 708	911 438
Passivo			
Provisões	29		
Financiamentos obtidos	30	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	.,,	-	
Passivos por impostos diferidos	12	-	-
Outras contas a pagar	31		_
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	32	26 006	21 442
Adiantamento de clientes	33	14 131	11 304
Estado e outros entes públicos	16	12 341	10 741
Accionistas / sócios	10	-	-
Financiamentos obtidos Outras contas a pagar	30	-	-
Diferimentos	34	69 462	68 916
Outros passivos financeiros	28 34	1 921	-
Total dos Passivos Correntes	54	123 861	112 403
Total do Passivo		123 861	112 403
		1 035 570	1 023 840
			1 023 040

Vila Nova Barquinha, 31 de Dezembro de 2019

ontabilista Certificado

1 Identificação da Entidade

A "FUNDAÇÃO DR. FRANCISCO CRUZ" é uma instituição particular sem fins lucrativos, fundação de solidariedade social, criada no cumprimento de disposição testamentária de Dr. Francisco Cruz, elaborada e aprovada em 17 de novembro de 1962 no 2º Cartório da Secretaria Notarial de Évora, com sede em Rua Dr. Francisco da Cruz, 2260 – 226 Praia do Ribatejo. NIF 500122229.

Desenvolve a sua atividade nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Apoio domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.





As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Ánexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou

5

inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Anexo 2019

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são

registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de

gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados,

pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada

grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas

pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo

que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros

rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou

valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento

de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da

atividade corrente dos negócios.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável

líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os

custos estimados. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a

diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o

desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados

não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão

mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

FUNDAÇÃO DR. FRANCISCO CRUZ

Rua Dr. Francisco da Cruz - 2260 226 Praia do Ribatejo

NIF:500122229

6

Anexo 2019

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte

das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando

deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas,

para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de

forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não

será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em

que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos

não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que

possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu

valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal

aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

FUNDAÇÃO DR. FRANCISCO CRUZ

Rua Dr. Francisco da Cruz - 2260 226 Praia do Ribatejo

3.2.6 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir efluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos

fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor — Autoridade Tributária e Aduaneiras, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Puls of

Paulo

21	4-	T	rem	L	2-	40	2.0

9	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	84 180			-	-	84 180
Edificios e outras construções	598 090	5 235				603 326
Equipamento básico	127 259	2 369		-		129 628
Equipamento de transporte	66 524	_	-			66 524
Equipamento biológico	_	_		_		
Equipamento administrativo	170 178	629	~			170 806
Outros activos fixos tangiveis	26 293	-				26 293
Investimentos em curso	3 357		-	Tu-	U	3 357
	1 075 881	8 233				1 084 114
Deprecisções acumuladas						
Edificios e outras construções	228 752	12 885	-	· X		241 638
Equipamento básico	112 243	4 276				116 519
Equipamento de transporte	. 66 524					66 524
Equipamento biológico	-	-				-
Equipamento administrativo	164 019	1 644		-	-	165 663
Outros activos fixos tangiveis	21 271	488	-	-	-	21 759
-	592 809	19 295	_	_	-	612 103
•		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	84 180	-	-	-	-	84 180
Edificios e outras construções	603 326	-			_	603 326
Equipamento básico	129 628	8 372,22	-		-	138 001
Equipamento de transporte	66 524	-	-	-	-	66 524
Equipamento biológico	-	-			-	-
Equipamento administrativo	170 806	2 886,31	-			173 693
Outros activos fixos tangíveis	26 293	1 388,89	-			27 682
Investimentos em curso	3 357		-	-	-	3 357
	1 084 114	12 647,42			-	1 096 762
Depreciações acumuladas						
Edificios e outras construções	241 638	12 957,45		72	-	254 667
Equipamento básico	116 519	5 125,59	-	1 013		122 657
Equipamento de transporte	66 524	-	-		-	66 524
Equipamento biológico	1	-	-	-		
Equipamento administrativo	165 663	1 706,72			2	167 370
Outros activos fixos tangíveis	21 759	482,65	-	(472)	-	21 770
A STATE OF THE STA	612 103	20 272,41		613	-	632 988,57

Propriedades de Investimento

No que concerne às. "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguintes: FUNDAÇ

		31 de Dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo em 31-Dez-18
Propriedade investimento - Terrenos	8 515		-	-	-	8 515
Propriedade investimento - Edificios	467	-	-	-	-	467
Propriedade investimento - Depreciações Acumuladas	(467)		-	-		(467)
	8 515			-	-	8 515
T T						

		31 de Dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo em 31-Dez-19
Propriedade investimento - Terrenos	8 515	-	-		-	8 515
Propriedade investimento - Edificios	467	-	-	-	-	467
Propriedade investimento - Depreciações Acumuladas	(467)			-	_	(467)
	8 515			-		8 5 1 5

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

			2018 2019				
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1,544.65	66,867.20	0.00	1,193.64	66,487.39	0.00	1,813,83
Produtos acabados e intermédios	0.00		0.00	0.00	•	0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00
Total	1,544.65	66,867.20	0.00	1,193.64	66,487.39	0.00	1,813.83
Custo Mat. Consumidas	70,280.10			67,218.21			67,107,58

7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2019
Vendas	0.00	0.00
Prestação de Serviços		
Mensalidades / utentes - clientes	429,621.71	452,901.37
Quotas e joias	0.00	0.00
Promoções para captação de recursos	0.00	0.00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0.00	0.00
Juros	3,007.11	1,285.28
Royalties	0.00	0.00
Dividendos	0.00	0.00
Total	432,628.82	454,186.65

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2019
Subsídios do Governo		
ISS-IP Cto Distrital Santarém	303,070.72	320,901.37
Apoios do Governo		
IEFP	6,024.69	0.00
To	otal 309,095.41	. 320,901.37



O número médio de pessoas ao serviço em 31/12/2018 foi de 43 e em 31/12/2019 foi de 43.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0.00	0.00
Remunerações ao pessoal	375,993.50	377,989.31
Benefícios Pós-Emprego	0.00	0.00
Indemnizações	0.00	0.00
Encargos sobre as Remunerações	83,901.54	84,266.21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	3,289.00	4,061.25
Profissionals		
Gastos de Acão Social	335.59	0.00
Outros Gastos com o Pessoal	819.78	307.50
Total	464,339.41	466,624.27

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2019
Investimentos em subsidiárias	0.00	0.00
Método de Equivalência Patrimonial	0.00	0.00
Outros Métodos	0.00	0.00
Investimentos em associadas	0.00	0.00
Método de Equivalência Patrimonial	0.00	0.00
Outros Métodos	0.00	0.00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0.00	0.00
Método de Equivalência Patrimonial	0.00	0.00
Outros Métodos	0.00	0.00
Investimentos noutras empresas	0.00	0.00
Outros investimentos financeiros	3,478.06	4,118.69
Perdas por Imparidade Acumuladas	0.00	0.00
Total	3,478.06	4,118.69

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2019
Clientes e Utentes c/c		2023
Clientes	0.00	0.00
Utentes	15,675.75	15,532.80
Clientes e Utentes títulos a receber		13,332.00
Clientes		
Utentes	0.00	0.00
Clientes e Utentes Adiantamentos	5.55	0.00
Clientes		
Utentes	-11,304.06	-14,333.05
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		14,555.05
Clientes		
Utentes		
Total	4,371.69	1,199.75

Nos períodos de 2018 e 2019 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2018	2019
Clientes		
Utentes	177,06	0.00
Total	177,06	0,00

12.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0.00	0.00
Adiantamentos ao pessoal	700.39	808.47
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0.00	0.00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1,521,59	1,120,96
Outras operações	0.00	0.00
Outros Devedores	165.51	25.00
Perdas por Imparidade	0.00	0.00
Total	2,387.49	1,954.43

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2019
Caixa	2,520.53	2,038.87
Depósitos à ordem	136,538.17	166,035.54
Depósitos a prazo	337,869.07	327,250.00
Outros		
Total	476,927.77	495,324.41

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	261,505.79	0.00	0.00	261,505.79
Excedentes técnicos	0.00	0.00	0.00	0.00
Reservas	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultados transitados	643,095.37	0.00	-23,973.31	619,122.06
Excedentes de revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	16,137.35	0.00	-1,061.69	15,075.66
Total	920,738.51	0.00	-25,035.00	895,703.51

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Fornecedores c/c	21,441.70	26,006.07
Fornecedores títulos a pagar	0.00	0.00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0.00	0.00
Total	21,441.70	26,006.07

O saldo da rubrica de "Adiantamento a Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Adiantamento a Fornecedores	0.00	0.00
Total	0.00	0.00

Estes adiantamentos estão explicados na rúbrica resultados transitados.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Ativo		1 2 - 07
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas	0.00	0.00
Coletivas (IRC)	P	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3,651.86	4,569.40
Outros Impostos e Taxas	0.00	145.40
Total	3,651.86	4,714.80
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas	0.00	0.00
Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	649.75
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas	1,597.00	1.660.84
Singulares (IRS)		
Segurança Social	9,003.37	10,030.70
Outros Impostos e Taxas	140.37	0.00
Total	10,740.74	12,341.29

Anexo 2019/)

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		201	9
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	59,450.03		60,266.99
Cauções	0.00		0.00	
Outras operações		0.00		0.00
Perdas por imparidade acumuladas		0.00		0.00
Fornecedores de Investimentos		4,028.21		4,028.21
Credores por acréscimo de gastos		2,298.07	1.00	2,273.94
Outros credores		3,139.88		2,892.86
Total	0.00	68,916.19	0.00	69,462.00

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	309,095.41	313,579.35
Subsídios de outras entidades	0.00	0.00
Doações e heranças	6,992.68	6,517.18
Legados	0.00	0.00
Total	316,088.09	320,096.53

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição		2018	2019
Subcontratos		0.00	0.00
Serviços especializados	W.	95,112.68	102,763.39
Materiais		21,054.13	20,570.49
Energia e fluidos		62,556.57	53,133.78
Deslocações, estadas e transportes		19,979.90	13,591.80
Serviços diversos		23,004.62	22,394.59
	Total	221,707.90	212,454.05

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Rendimentos Suplementares	2,266.88	2,940.31
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.00
Recuperação de dívidas a receber	0.00	0.00
Ganhos em inventários	0.10	0.78
Rendimentos e ganhos em subsidiárias,	0.00	0.00
associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos	0.00	0.00
financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não	6,180.87	4,314.00
financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	6,412.65	2,530.08
Total	14,860.50	9,785.17

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Impostos	47.47	47.47
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.00
Dividas incobráveis	0.00	0.00
Perdas em inventários	0.82	2.42
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e	0.00	0.00
empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0.00	0.00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0.00	0.00
Outros Gastos e Perdas	270.00	270.00
Total	318.29	319.89

12.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Praia do Ribatejo, 31 de Dezembro de 2019

Contabilista Certificado

1.0 100

FUNDAÇÃO DR/ FRÂNCISCO CRUZ Rua Dr. Francisco da Cruz — 2260 226 Praia do Ribatejo

NIF:500122229

O Conselho de Administração

Raulo Andre of of or Hanfur